



# Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 19 2015  
"Dispõe sobre concessão de título de cidadão Itaquaquetubense"

## A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA DECRETA:

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de cidadão Itaquaquetubense ao Senhor **Jose Maria Pereira**, conhecido popularmente como, **Zé Maria** pelos relevantes serviços prestados ao Município.

**Art. 2º** - A Presidência desta Casa designará local, dia e hora para a Sessão Solene a ser realizada, a entrega do Título ora conferido.

**Art. 3º** - As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão à conta das verbas próprias consignadas do orçamento, suplementadas se necessário.

PLENÁRIO VEREADOR MAURICIO ALVES BRAZ, 01 DE OUTUBRO DE 2015.

  
ADRIANA APARECIDA FELIX

VEREADORA

registro no livro de: 1692/2015  
1º 03 870  
SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL  
ITAQUAQUECETUBA 01/10/2015



## **Biografia do Zé Maria**

José Maria Pereira, 59 anos, nasceu no dia 29 de outubro de 1955, no Paraná. Filho de Brasilino Pereira e Rosa Gomes Pereira. Zé Maria como é conhecido em Itaquaquecetuba morou numa fazenda junto com os seus dez irmãos. Desde pequeno teve que trabalhar para ajudar na renda da família. Fazia de tudo, adjuva a plantar e a colher, mas o que mais gostava era montar a cavalo.

A falta do braço direito nunca foi um empecilho para que ele adestrasse um cavalo. Veio para São Paulo com 17 anos, em 1975, trabalhar em uma oficina mecânica na Mooca. Em 1980 foi trabalhar no Restaurante Bolinha um famoso espaço gastronômico no Jardim Europa, zona oeste de São Paulo, ficou ali até se aposentar. Neste emprego aprendeu a consertar carros, a mexer com motores de máquina de lavar, formando uma grande clientela. Durante as folgas de domingo conduzia as noivas até o bufê, dirigindo uma limousine.

Depois de 15 anos trabalhando em São Paulo, Zé casou em 1981 com Iraci Dantas dos Santos Pereira. Desta união nasceu Thiago e Diego Dantas dos Santos Pereira. Zé e Iraci também cuidam da neta Yasmin como filha, a alegria da casa.

Conheceu Itaquaquecetuba depois que um cunhado se mudou para o município e indicou uma casa no Jardim São Paulo, onde Zé deu a entrada e ficou pagando as prestações. O paranaense continuou trabalhando em São Paulo e consertando máquinas de lavar em Itaquaquecetuba. Também trouxe sua mãe para cá e cuidou dela até 2013, quando ela faleceu.

Sempre muito dedicado, não para de trabalhar e completa 28 anos em Itaquaquecetuba. Aqui fez história e tem um imenso carinho pela cidade.